

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ecosistema
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 081

Educar em Espaço Aberto a Tod@s



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Santa Teresa de Jesus - Dignidade e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Cooperativa de Habitações Económicas 25 de Abril, CRL

Designação Cooperativa de Habitação Económica Unidade do Povo

Designação GLOCALDECIDE - Associação para a Democracia, a Cidadania e o Desenvolvimento

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ecossistema

Designação Educar em Espaço Aberto a Tod@s

BIP/ZIP em que pretende intervir 58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo

ODS 2030 Educação de Qualidade

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução O Projeto reforça o processo de Educação Holística, dando um salto na qualidade e na excelência. Com as atividades propostas, coloca a criança no centro e procura estimular a curiosidade por novas aprendizagens, promover processos de conhecimento crítico e portanto de práticas de Cidadania responsável, social e ambiental, e desafiar para um diálogo intercultural, com todas as culturas à sua volta, no Projeto, no Bairro e na Sociedade, mais em geral.

Fase de sustentabilidade Este Projeto vem sendo consolidado ao longo dos anos no Bairro, chamando mais crianças/adolescentes, de dentro e de fora, com o forte apoio dos pais e da comunidade que o aprecia, reconhece Para além de voluntariado qualificado, estagiários e a persistente coordenação da Irmãs Teresianas, tem tido o apoio da Câmara Municipal. Poderá vir a ser reforçado com este Programa que poderá causar muito IMPACTO e sobretudo contribuir para uma Cidadania comprometida com efeitos no Bairro



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Tendo como objetivo a transformação de uma comunidade excluída pelas suas vulnerabilidades escolares, culturais, económicas e de valores que leva tantas famílias a focarem-se na procura de como satisfazer as necessidades básicas, impedindo-as de acompanhar os filhos como seria expectável, este Proj faz todo o sentido O diagnóstico local, tendo em conta a auscultação das famílias e dos parceiros, as partilhas realizadas no Grupo Comunitário,o último Retrato Social da JFA e o nosso conhecimento do Bairro, desde há cerca de 20 anos aponta várias preocupações relacionadas com a Infância/Juventude: o absentismo, o insucesso e o abandono escolar; os comportamentos desviantes de algumas Crianças/Adolescentes; os maus hábitos alimentares; a insuficiência de atividades lúdico-pedagógicas acessíveis. Foi também dado destaque à necessidade de uma maior oferta de atividades intergeracionais. A ASTJDD é testemunha desta realidade vendo: os adolescentes que se vão unindo ao grupo dos que consomem ou traficam droga; as crianças que não participam deste projeto permanecendo na rua ou em casa, agarradas às redes sociais; crianças sem alimentação saudável, a caminho da obesidade ou com a preocupação de engordar; as situações crescentes ao nível da saúde mental; o facto de muitos adultos não interiorizarem a import da educ. ecológica e a prática dos três Rs. Também há esperança, são bastantes as crianças a beneficiarem deste Proj que vai dando frutos, e com o apoio desta Candidatura mais poderão entrar

Destinatários preferenciais Crianças

Temática Promover a Inclusão e a Prevenção

Justificação da opção pela temática selecionada Tendo em conta a realidade onde existem diferentes etnias e culturas, verifica-se, sobretudo nos adultos, uma crescente tendência para a xenofobia, com o auto-isolamento de uns grupos/culturas (como é o caso das famílias ciganas residentes no Bairro), por um lado, e uma quase encoberta rejeição/ódio por parte de outros grupos/culturas, por outro. Além disso, existe o abandono precoce da escola, por parte de adolescentes, que se vão inserindo na dinâmica do tráfico, assumindo comportamentos de risco, o que também justifica e escolha desta temática. O Projeto Educar em Espaço Aberto para Todos e Todas visa precisamente colocar o foco na igualdade de oportunidades e na igualdade de género, incluindo as diferenças de culturas, de etnias, de idades e de condição social. Educar de acordo com os



valores constantes nos Estatutos da ASTJ-DD, previne comportamentos de risco, motiva o crescimento integral, retirando da rua ou do isolamento em casa. Acreditamos na intervenção social a partir da perspetiva educativa. Temos a convicção de que apenas a formação contínua consegue romper os círculos de exclusão e promover a inclusão das Crianças e Adolescentes, previstas no Projeto, que nos permitirá ir para além dos números atuais. Juntos podemos criar condições para que a pessoa viva conforme a sua dignidade, interioridade e capacidade de relação, prevenindo comportamentos de risco e situações de marginalidade e potenciando a sua Cidadania, em articulação com a segunda temática referida.

Temática Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Justificação da opção pela temática selecionada

Tendo em conta a realidade descrita, torna-se urgente investir numa educação de qualidade, que visa a capacitação e a autonomização (ou seja, o Empowerment) das Crianças e Adolescentes apoiadas/os pelo Projeto. Pretende-se promover e reforçar a sua capacidade crítica face à realidade envolvente, de forma a estimular o seu protagonismo e Cidadania, como futuros agentes de mudança na sua comunidade. Em particular, espera-se sensibilizar estas Crianças e Adolescentes, mas também as suas Famílias para as questões e desafios ambientais, sociais e culturais, contribuindo para uma "Casa Comum" mais Justa, Digna e Sustentável.

Para isso, as atividades do Projeto visarão desenvolver as relações interculturais e uma melhor consciência ecológica no Bairro, envolvendo as Famílias, a Comunidade local, os parceiros e o Grupo Comunitário, para que se consiga uma gestão sustentável, o uso eficiente dos recursos naturais e uma redução de desperdícios e para que aconteça um bairro melhor, mais ecológico, mais alegre, mais seguro e mais integrado.

Estratégia de atuação

Nos últimos anos aumentaram as desigualdades e as situações de pobreza e exclusão sobretudo em consequência da crise financeira da crise pandémica e dos efeitos da guerra na Ucrânia mormente em territórios como o Bairro Fonsecas e Calçada. A "sociedade da informação" é frequentemente um obstáculo e uma cortina de opacidade que impede o conhecimento e a consciência crítica sobre a realidade; A "democracia de massas" e o populismo minam a Democracia e a Cidadania Responsável; A Dignidade e a Sustentabilidade estão em risco na Casa Comum. Em face destes problemas e desafios e perante as cerca de 40 Crianças e Adolescentes que nos procuram, conhecendo a sua realidade como reféns das redes sociais e vivendo amiúde situações de desfavorecimento económico social psicossocial e cultural mas também sabendo das suas potencialidades a prioridade é dar-lhes oportunidades de se tornarem Cidadãs informadas, livres e responsáveis Para isso a estratégia assumida consiste em três pontos: Interrogar e "desassossegar" as rotinas, os hábitos e as "normalidades" instaladas; Proporcionar aprendizagens novas, partindo da



educação formal a que se acrescentam atividades de educação não formal, a partir das Artes, do Ambiente e dos Apoios ao nível da S Mental, além de outros de educação informal, baseados nas interações com as famílias e com a comunidade local; Apostar na capacitação para a Cidadania Ativa, com vista a sensibilizar para valores como democracia, a igualdade, a justiça, a paz e a ecologia

Objectivo geral

O Projeto tem, como objetivo geral, responder aos novos desafios, que se colocam hoje às gerações atuais de Crianças/Adolescentes, perante um Mundo com grandes e urgentes questões de Sustentabilidade e Dignidade, numa Casa Comum, com o Futuro em risco, e que se viram enredadas em cerca de dois anos de pandemia, que as isolou e obrigou a centrar-se em si tornando-se reféns das redes sociais e das suas piores tendências "autistas", de isolamento e de auto-referenciação. Todas estas tendências revelaram expressões próprias e graves, em contextos de pobreza e de exclusão social, com quadros familiares instáveis e com grandes sofrimentos e lacunas afetivas, tudo isto se traduzindo em situações de agravamento alarmante, do ponto de vista de perturbações mentais e comportamentais, em idades precoces. O Projeto tem, pois, como grande objetivo e missão, enfrentar, de forma decidida e inovadora, este panorama preocupante com um conjunto coerente e integrado de atividades essencialmente educativas de forma a "desassossegá-las" as crianças/adolescentes, face às suas rotinas de "acomodação digital", e a provocar a sua curiosidade e interesse, perante os desafios sociais, ambientais, tecnológicos, psicológicos, culturais e políticos que têm pela frente, já no presente e sobretudo no futuro. Pretende-se sobretudo oferecer-lhes as informações e as oportunidades, para serem Cidadãos autónomos, responsáveis, comprometidos e felizes, capazes de viver e contribuir para um Futuro Sustentável e Digno e uma Casa Comum, que seja respeitada e nossa Companheira de Vida, através de atividades, centradas na Educação, enriquecida com as Artes, o Ambiente, as Relações Intergeracionais e Interculturais e a Vida em Comunidade. Nesse sentido, os objetivos específicos, procurarão ter em conta, primeiro, as interrogações e o "desassossego", depois, a promoção de uma educação holística e, em terceiro, a capacitação para a Cidadania, mas sempre de forma articulada e integrada.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição	Tendo em conta o objetivo geral, o primeiro objetivo específico é o de continuar a "desassossegar" as crianças e os adolescentes, face às suas rotinas e "dependências digitais", presas que estão nos telemóveis, que todas e todos têm e aos quais se "agarram", quase desesperadamente e de uma forma adita, conforme foi relatado, de forma participativa, pelas mães, pelos/as Voluntários/as e pelos parceiros e no próprio Grupo Comunitário. Para isso, pretende-se que todas as atividades propostas lhes continuem a dar informações e interrogações, nas várias dimensões abarcadas (sociais, psicossociais, culturais, ambientais e políticas), ou seja, do ponto de vista das suas vivências e do Mundo onde se inserem, ao nível da Educação, das Artes, do Ambiente, da Saúde Mental, das Relações com as Mães, os Pais e os Avós e com a Comunidade
Sustentabilidade	A continuidade deste primeiro objetivo será posteriormente assegurada porque passará a ser endogeneizada, ou seja, a fazer parte das atividades correntes, que já se vêm realizando e que continuarão a realizar-se, sobretudo com Trabalho Voluntário e com Estágios Curriculares e Profissionais e com o empenhamento das Irmãs responsáveis, que continuarão a ser os três pilares de Sustentabilidade deste processo, no futuro, mas agora de forma acrescentada e inovadora, graças a este Projeto, o qual permitirá manter/reforçar o contributo de profissionais (o seu quarto pilar, mas que só se consegue adicionar, quando há financiamento público). Desta forma, com este Projeto, poderá juntar os quatro pilares, viabilizando uma conjugação interessante entre voluntariado e profissionalismo, que permitirá praticar melhor uma Educação Holística e novas metodologias de trabalho pedagógico.
	Objetivo Específico de Projeto 2
Descrição	O segundo objetivo específico, dando sequência ao primeiro, visa proporcionar, às Crianças e Adolescentes, uma experiência de Educação Holística, na linha de Paulo Freire, como já se referiu, com dinâmicas e atividades alternativas de Educação, que, além da obtenção de sucesso escolar, permitam práticas pedagógicas inovadoras, mobilizando Artes expressivas e performativas, combinadas com preocupações de Educação Ambiental, com sessões de sensibilização e de apoio psicológico e pedopsiquiátrico, para promoção da Saúde Mental, junto das Crianças e Adolescentes e das suas mães e pais, e ainda com atividades formativas e lúdicas, envolvendo as famílias e a Comunidade, de forma a promover as relações intergeracionais. Todas as atividades preveem, além de informações e interrogações (assinaladas no objetivo específico 1), realizações e propostas de ações (relacionadas com este objetivo específico 2).
Sustentabilidade	A Sustentabilidade deste segundo objetivo específico pode



ser garantida, tal como no objetivo específico 1, pelo facto de ser possível assumir a continuidade das ações e realizações, que lhe estão associadas, de uma forma integrada e holística, graças ao sistema de conjugação dos seus quatro pilares de Sustentabilidade Estrutural, ou seja, à conjugação "Trabalho Voluntário - Estágios - Empenramento das Irmãs", em que têm assentado, até agora, as atividades desenvolvidas pela Associação, uma vez renovadas, acrescentadas, reforçadas e apreendidas com este Projeto. Por outro lado, o envolvimento ativo e a participação das mães e dos pais e da Comunidade, em geral, bem como o envolvimento dos parceiros e do Grupo Comunitário, reforçarão a viabilidade dessa continuidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	O terceiro objetivo específico tem em vista dar continuidade aos objetivos específicos anteriores. Depois do "desassossego" (objetivo específico 1) e da proposta de experimentação de atividades integradas (objetivo específico 2), pretende-se, com este terceiro objetivo específico, proporcionar às Crianças e Adolescentes, uma capacitação para a Cidadania Ativa e Responsável, ou seja, a aquisição e a prática de capacidades de reflexão crítica e de competências de ação autónoma, que as/os prepare para os desafios do Futuro, dos pontos de vista social, cultural, ambiental, tecnológico, cognitivo e político, numa perspetiva de Empreendedorismo Cidadão. Mais uma vez, em todas as atividades planeadas, este objetivo também deve estar presente, de forma a que, em todas elas, se percorram os três objetivos específicos, o que faz das atividades propostas, um conjunto integrado e coerente.
Sustentabilidade	Como já foi referido para os outros objetivos específicos, uma vez que todas as atividades correspondem a um todo coerente e integrado, a Sustentabilidade deste objetivo assenta no modelo e na natureza do trabalho histórico da Associação, com os seus pilares de Sustentabilidade já mencionados, cuja Inovação, reforço, alargamento e "fecundação profissionalizante" se pretendem adquirir com este Projeto

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Apoio ao estudo, aprendizagem aut.
Recursos humanos	Coordenadora Educadora socioeducativa
Justificação da necessidade de espaço	O Espaço cedido desde 2008 pela CML



Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa (Gebalis)
Valor	82902 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	35
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	As artes como pedagogia da educação
Recursos humanos	Coordenadora Técnica de educação artística
Justificação da necessidade de espaço	Espaço cedido pela Cooperativa desde há vários anos.
Local: entidade(s)	Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo
Valor	39150 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	25
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Para cuidar da Casa Comum
Recursos humanos	Coordenadora Costureira Voluntários
Justificação da necessidade de espaço	Espaço cedido para servir a comunidade do Bairro
Local: entidade(s)	Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo
Valor	22917 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19,



	Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	25
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Cuidar de mim para cuidardosoutros
Recursos humanos	Coordenadora Equipa de Psiquiatria e de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte (voluntariado)
Justificação da necessidade de espaço	Espaço cedido pelas Cooperativas para atividades ao serviço da Comunidade
Local: entidade(s)	Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo
Valor	5031 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	1
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora do projeto- a contratar
Horas realizadas para o projeto	1600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira



Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Socio-educativa

Horas realizadas para o projeto 1600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnica de Artes- a contratar

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Costureira - a contratar

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários

Horas realizadas para o projeto 1320

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP



destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 35

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 300

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 35

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 4

Nº de vídeos criados 8

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 2

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos com pessoal interno	102600 EUR
Encargos com pessoal externo	36000 EUR
Deslocações e estadias	300 EUR
Encargos com informação e publicidade	510 EUR
Encargos gerais de funcionamento	10590 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	150000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação Santa Teresa de Jesus - Dignidade e Desenvolvimento
Valor	150000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Associação Santa Teresa de Jesus Dignidade e Desenvolvimento
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	27625 EUR
Descrição	Gastos com o funcionamento, senhora de limpeza e horas voluntárias dadas pela diretora do Centro Socio Educativo Teresiano
Entidade	Voluntários
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	26000 EUR
Descrição	Horas dadas pelos cerca de 30 voluntários que semanalmente estão no projeto
Entidade	Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	12000 EUR
Descrição	Valor atribuído à cedência de espaços da Cooperativa no valor 1000 euros mensais para a realização das atividades.
Entidade	Equipa de Psiquiatria e de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3300 EUR
Descrição	Valor atribuído pelo voluntariado dos médicos do Hospital de Santa Maria
Entidade	Glocaldecide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	6000 EUR
Descrição	Horas de trabalho no projeto ao longo da sua execução

TOTAIS

Total das Actividades	150000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	74925 EUR
Total do Projeto	224925 EUR
Total dos Destinatários	105

